

**Considerando o que foi estudado sobre a Relação entre Mito, Filosofia e Religião, complete as lacunas.** ( mito, função, natureza, acomodar e tranquilizar)

A \_\_\_\_\_ do mito é, primordialmente, \_\_\_\_\_ o homem em um mundo assustador. Nos primeiros modelos de construção do real são de \_\_\_\_\_ sobrenatural, isto é, o homem recorre aos deuses para apaziguar sua aflição. Logo, o \_\_\_\_\_ se manifesta: - na preocupação com a origem divina da técnica; - na natureza divina dos instrumentos; - na origem da agricultura; - na origem dos males; - na fertilidade das mulheres; - no caráter mágico das danças e desenhos. No mundo primitivo tudo é sagrado e nada é natural.

**Considerando o que foi estudado sobre o homem primitivo e a consciência de si, complete as lacunas.** ( coletivo, real, consciência mítica, individual)

Como todo o \_\_\_\_\_ é interpretado por meio do mito, e sendo a \_\_\_\_\_ uma consciência comunitária, o homem primitivo desempenha papéis que o distanciam da percepção de si como sujeito propriamente dito. Não é ele que comanda sua ação, já que sua experiência não se separa da experiência da comunidade, mas se faz por meio dela. Isso não quer dizer que não haja nenhum princípio de individuação, mas que o equilíbrio \_\_\_\_\_ é feito de maneira diferente, mediante a preponderância do \_\_\_\_\_ sobre o individual.

**Considerando o que foi estudado sobre o mito e a religião, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.**

- A( ) No desenvolvimento da cultura humana, não podemos fixar um ponto onde termina o mito e a religião começa. Em todo curso de sua história, a religião permanece indissolivelmente ligada a elementos míticos e repassada deles.
- B( ) Podemos distinguir três fases na formação histórica dos conceitos de deuses: multiplicidade de deuses momentâneos; há a descoberta do sentimento da individualidade do divino, dos elementos pessoais do sagrado; e, aparecimento do "deus" pessoa.
- C( ) O deus pessoal caracteriza-se por ser capaz de sofrer e agir como os homens.
- D( ) Com o desenvolvimento da terceira fase da formação histórica dos conceitos de deuses, surgem as religiões monoteístas, decorrentes de forças morais e que se concentram no problema do bem e do mal.

**Considerando o que foi estudado sobre o mito e a razão, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.**

- A( ) O surgimento da racionalidade crítica foi o resultado de um processo muito lento, preparado pelo passado mítico, cujas características não desaparecem como por encanto na nova abordagem filosófica do mundo.
- B( ) O surgimento da filosofia na Grécia foi o resultado de um salto, um "milagre" realizado por um povo privilegiado.
- C( ) Os fatores que ajudaram a transformar a visão que o homem mítico tinha do mundo e de si mesmo, são: a invenção da escrita, o surgimento da moeda, a lei escrita, o nascimento da pólis (cidade-estado).
- D( ) Portanto, na passagem do mito à razão, há continuidade no uso comum de cenas estruturas de explicação. Não existe "uma imaculada concepção da razão", pois o aparecimento da filosofia é um fato histórico enraizado no passado. Embora existam esses aspectos de continuidade, a filosofia surge como algo muito diferente, pois resulta de uma ruptura quanto à atitude diante do saber recebido.
- E( ) Enquanto o mito é uma narrativa cujo conteúdo não se questiona, a filosofia problematiza e, portanto, convida à discussão. Enquanto no mito a inteligibilidade é dada, na filosofia ela é procurada. A filosofia rejeita o sobrenatural, a interferência de agentes divinos na explicação dos fenômenos.